



Márcio Reinheimer
Editor de Política
(51) 9.8169.5392

CENÁRIO POLÍTICO

RAPIDINHAS

>> Tribunal de Contas do Estado deve receber denúncia, nos próximos dias, sobre o uso das redes sociais da Câmara pelo presidente Cristiano Brant (MDB). Há quem veja fortes indícios de promoção pessoal em algumas postagens.

>> O mesmo grupo também vem postando "notícias" divulgadas no Facebook da Prefeitura. Acreditam que há "elétrico" dentro a Kati Müller em algumas matérias, que podem constituir propaganda antecipada, já que ele anunciou que disputará a reeleição.

>> Vereador Aldo de Castro (PSB) sugere que a Prefeitura realize "convenções" no Parque Centenário que "modernizem a infraestrutura". Não seria melhor terminar

e entregar os novos banheiros primeiro?

>> O tempo passa e nada de chegar à Câmara o projeto do Executivo reduzindo os diários de viagem do prefeito Kado. A promessa foi feita pelo chefe de gabinete, Rafael Ruffil, em 27 de agosto, ao vereador Felipe Klaus da Silva (MDB).

>> A Feira do Livro foi prejudicada pelas chuvas, mas quem interfere o agendamento pode aproveitar uma excelente programação na Praça. Membro da diretoria da Biblioteca Pública, Ana Valden Martins, da sua equipe e apoiadores. O planejamento começou em março.

>> E por falar em Biblioteca, quando será a reinauguração do prédio da Capelinha Cruz?

Conselho Tutelar Crianças em boas mãos



Se forem confirmados os resultados da eleição deste domingo, o Conselho Tutelar de Montenegro terá uma renovação de 80%. Apenas Marcelo Claro, entre os que exercem mandato neste momento, conseguiu votos suficientes para permanecer no cargo por mais quatro anos. Não significa, porém, que faltará experiência ao grupo que assume. Entre os eleitos, estão dois veteranos na luta pelos direitos da criança e do adolescente: Leila Termes, a diretora de Assistência Social do Município, que já foi conselheira por vários anos; e Marcos Gellett, o Tucu, que iniciou sua trajetória na esfera pública como integrante do CT, antes de se eleger vereador, em 2008. Além disso, as estreantes Leila Oliveira (professora e diretora de escola) e Cinara Alves (assistente social) possuem currículos que justificam a confiança dos eleitores.

Desinteresse

Natural que, numa disputa em que o voto não é obrigatório, os candidatos tenham mais dificuldades de mobilizar seus eleitores. Só quem realmente possui uma ligação muito forte com as aspirantes às cinco vagas foi às urnas. Nesta hora, contam muito os círculos de amigos e as relações. Por isso que os integrantes de movimentos religiosos, culturais e evangélicos, tiveram maior êxito.

Poucas urnas

O dado mais impressionante da eleição foi a baixa participação da comunidade. Considero a organização do pleito ruim visto com isso desde o momento em que reduziu a 20 os locais de votação na cidade e no interior. Numa disputa política, são acia vezes mais urnas, especificamente 139. No interior, com o agrupamento das seções eleitorais em apenas algumas comunidades, para participar, era necessário um deslocamento de várias quilômetros. Somada ao custo com o combustível e à perda de tempo, as comunidades rurais tiveram mais uma firme razão para deixar de exercer a cidadania neste domingo: as chaves dos últimos dias deixaram várias estradas esburacadas e empedradas.

Concessão

O vereador Joel Kerber (Progressistas), junto com outras lideranças do partido e o secretário de Obras, Ronaldo Buss, estiveram semana passada na Secretaria Estadual de Governança e Gestão Estratégica. O objetivo foi garantir que o projeto das rodadas na RSC-207, no perímetro urbano de Montenegro, seja contemplado em caso de concessão da rodovia para a iniciativa privada. Os termos da proposta devem ser definidos até o fim do ano. Essa parece ser a única forma de ver as obras, orçadas em cerca de R\$ 20 milhões, saírem do papel.

Sem diálogo – Os marriegrinos, por sinal, ficaram surpresos ao descobrir que, por lá, ninguém sabia do projeto das rodadas, elaborado pela Empresa Grécia de Rodovias. Embora ambos sejam entes públicos, a Secretaria e a EGR parecem não "conversar" muito entre si.



Lideranças pediram intervenção do governador.

L140 a menos

Das cerca de 46.800 eleitores do município, apenas 3.320, ou seja, 7%, compareceram às urnas neste domingo. O número é pequeno e menor ainda do que o registrado em 2015. Naquele ano, houve 4.460 votantes, que correspondiam a 9,57% do total de 45.184 pessoas aptas a participar da escolha.

Ainda sobre a eleição

* Dos 17 candidatos, mesmo número que concorreu em 2015, apenas dois são homens. As 15 mulheres, independente do desempenho, serão assediadas pelos partidos políticos para concorrer à Câmara. As legendas precisam preencher as vagas com pelo menos 30% de representantes do sexo feminino.

* Há quem aposte que, também entre os eleitos, alguns nomes estarão na urna eletrônica em 2020. É bom ter cautela. Se, num total de 17 aspirantes, nenhum deles teve votos suficientes para chegar ao Legislativo, imagine concorrendo com mais de 100. Hoje, o vereador com menos votos é Joel Kerber (581).

* De modo geral, os vereadores se envolveram pouco na disputa pelos cinco cargos no Conselho Tutelar. Considerando que alguns dos candidatos foram cabos eleitorais importantes em 2016, é possível que suas excelências precisem procurar novos apoiadores até que venha. Não sempre uma mão lava a outra.

* Com militância histórica no PT, legendada que representou por dois mandatos na Câmara, Marcos Gellett, o Tucu, fez campanha sem a insígnia. E concorreu com o número 77, que pertence ao Solidariedade.

* Surpreendente a queda na votação da conselheira Cinzia Tietze. Primeira colocada em 2015, com 504 indicações, neste domingo fez apenas 201, o que a deixou na oitava posição, como terceira suplente.

* Não havendo denúncias contra candidatos, o resultado do pleito deve ser homologado até o fim desta semana. Em 2015, ocorreram acusações de manuseio irregular de eleitores, que não chegaram a afetar o resultado da disputa, mas levaram à aplicação de multa aos envolvidos. Espera-se que tentativas evolucionem.

Bolcote

Funcionou a campanha feita nas redes sociais – e na boca a boca – contra candidaturas identificadas com o presidente Jair Bolsonaro, que já fez duras críticas ao Estatuto da Criança e do Adolescente. O principal alvo era a professora Lucimara Menezes. Identificada com o PSL, ela concorreu à reeleição e viu sua votação encolher de 424 para 219 apoios. Mesmo assim, foi a sexta mais votada e está na condição de primeira suplente.

Água abaixo

O estribo e a boa vontade do secretário de Desenvolvimento Rural, Ari Müller, e de sua equipe, estão sempre sujeitos ao mau humor de São Pedro. Ao "abrir as torneiras" na segunda metade de semana anterior, em três dias, praticamente acabou com as melhorias nas estradas do interior que viravam sendo feitas nos últimos três meses. Enquanto não houver condições de sanar e de colocar água fresca vital, o Felicitoso seguirá "enxugando gelo".

Estoque – A situação não é muito diferente no pavimento urbano, onde "vitóvianos" buscam ao asfalto e taxa rural pavimentadas com pedra irregular. A Secretaria de Viação e Serviços Urbanos tem muito trabalho pela frente. Espera-se que haja estoque de materiais.

Alta resolução

Nos próximos dias, a Câmara vai lançar um canal no internet em que os membros poderão acompanhar as sessões ao vivo, de dentro das suas casas. Para viabilizar o projeto, já foram instalados 13 câmeras no plenário, com tecnologia de última geração. Nenhum ruído – nem ruído – passará despercebido.